



DIVULGAÇÃO 4T11 E 2011

RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados 4T11 e 2011



- **Cotação IMCH3 em 31.12.2011**

R\$12,99

- **Valor de Mercado em 31.12.2011**

R\$1,1 bilhão

USD581 milhões

- **Teleconferência de Resultados**

Quinta feira, 15 de março de 2012.

Português

Horário: 11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: IMC

Inglês

Horário: 12h30 (Brasília) / 11h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**

www.internationalmealcompany.com/ri

- **CEO:** Javier Gavilán

- **CFO:** Julio Millán

- **Diretor de RI:** Neil Amereno

- **Contato**

ri@internationalmealcompany.com

Tel.: +55 (11) 3041.9538

EBITDA DA IMC CRESCE 17% E ATINGE R\$ 140 MILHOES EM 2011

São Paulo, 14 de março de 2012. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11) e do ano de 2011 (2011). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

- **A Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$251,4 milhões** no 4T11, com crescimento de 22,9% sobre o 4T10 ou de 22,7%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$49,8 milhões** no 4T11, com crescimento de 8,9% sobre o 4T10, ou de 8,3%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- Foram abertas **23** lojas no 4T11, atingindo um **total de 276** no final do período, totalizando um crescimento de 62 no ano de 2011.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 13 de fevereiro, a companhia publicou um comunicado ao mercado informando sobre um acordo para a abertura de até 50 novas lojas da marca Carl's Jr. nos mercados do México, Caribe e Colômbia.
- Em 22 de fevereiro, a companhia divulgou fato relevante informando que assinou memorando de entendimentos para adquirir 7 lojas das marcas Wraps e Go Fresh, além de 5 franquias.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

No último mês de dezembro, completamos 5 anos desde a criação da IMC e estamos extremamente orgulhosos dos resultados atingidos pelo nosso time nesse período.

Finalizamos 2011 com 276 lojas, divididas em 6 países, onde trabalham atualmente mais de 10 mil colaboradores.

Consolidamos a nossa presença nos mercados cativos que consideramos estratégicos e criamos soluções inovadoras para entrar em novos mercados até então pouco explorados por nossos competidores.

Nossas marcas são consideradas *top of mind* em todas as pesquisas que temos conhecimento, prezando principalmente pela qualidade dos nossos produtos e pela satisfação dos nossos clientes.

Nossa rotatividade de mão de obra tem diminuído ano após ano, trazendo mais um indicio que estamos no caminho certo rumo à perpetuação do nosso negócio. Acreditamos que o alinhamento dos nossos interesses com o dos nossos funcionários é a peça chave para continuarmos crescendo de uma forma rentável e estável no longo prazo.

Comentário do Ano

2011 começou cercado de incertezas na economia mundial. As guerras no mundo árabe e o começo da crise nos países europeus trouxeram um temor sobre a possibilidade das economias latino americanas serem atingidas e conseqüentemente sobre uma freada no consumo desses países.

Nesse contexto, fizemos o nosso IPO em 10 de Março, captando R\$ 434 milhões (R\$ 298 milhões relativos a oferta primária), destinados principalmente ao crescimento no número de lojas da companhia e a readequação da nossa estrutura de capital.

Como resultado dessa proposta, abrimos 62 novas lojas e pagamos aproximadamente R\$ 172 milhões de dívida ao longo desse ano, finalizando 2011 com uma relação dívida líquida sobre EBITDA de 0,7 vezes (0,4 vezes, se considerarmos os recebíveis como caixa).

Em abril, inauguramos a praça de alimentação no aeroporto de Tocumen, no Panamá, onde temos direito de explorar o setor de alimentação pelos próximos 15 anos, inclusive possuindo o direito prioritário de abrir novas lojas sempre que for necessário.

Divulgação de Resultados 4T11 e 2011



Ainda em julho adquirimos o direito de explorar restaurantes em 5 aeroportos na Colômbia, onde acreditamos que a melhora da situação econômica nos trará condições de atingir rentabilidades extremamente elevadas no curto prazo.

Em setembro, adquirimos a operação exclusiva de catering do aeroporto internacional de Viracopos, dando o nosso primeiro passo para explorar expandir o nosso negocio em um dos aeroportos que mais cresce no país atualmente.

No mês de novembro, finalizamos a implantação do SAP na ultima marca restante, melhorando assim, o nosso controle e poder de planejamento.

No ultimo mês do ano, lançamos a primeira loja do nosso novo conceito, chamado de Frango Assado Express, com o objetivo ser a principal marca especializada em frangos no setor de fast food nos próximos anos.

Comentaremos nas próximas paginas os resultados atingidos em 2011, mas desde já deixamos a nossa mensagem otimista para esse novo ano de desafios que teremos pela frente.

A Administração



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%) 4T11/4T10	FY 2011	FY 2010	Var. (%) FY11/FY10
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	276	214	29,0%	276	214	29,0%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	207,4	196,2	5,7%	753,4	700,6	7,5%
RECEITA LÍQUIDA	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%
LUCRO BRUTO	73,1	67,3	8,5%	266,1	238,1	11,7%
MARGEM BRUTA (%)	29,1%	32,9%	-3,8 p.p.	29,6%	31,8%	-2,1 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(45,2)	(33,2)	35,9%	(188,7)	(162,2)	16,3%
REVERSÃO DA DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO ²	21,9	11,6	88,4%	62,6	44,1	41,8%
EBITDA Ajustado ³	49,8	45,7	8,9%	140,0	120,1	16,6%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	19,8%	22,3%	-2,5 p.p.	15,6%	16,0%	-0,4 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(14,6)	(10,7)	n/a	(43,5)	(16,7)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(4,1)	(6,6)	-37,3%	(14,9)	(36,7)	-59,2%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1,1)	(1,7)	-36,8%	(17,0)	(14,7)	16,0%
LUCRO LÍQUIDO	8,1	15,1	-46,6%	1,9	7,9	-76,2%
MARGEM LÍQUIDA (%)	3,2%	7,4%	-4,2 p.p.	0,2%	1,1%	-0,8 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 4T11, o item inclui R\$10,5 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$11,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 4T10, o item inclui R\$3,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$8,2 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligencias para aquisições de novos negócios e gastos e investimentos pré-operacionais necessários para o início de operações de novos pontos comerciais e novas lojas.



EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 4T11 com 276 lojas, contra 214 no 4T10. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 48 lojas em Aeroportos, 6 em Rodovias, 7 em *Shopping Centers*, e 1 loja em outros segmentos. A expansão em aeroportos correspondeu a 9 lojas no Brasil e 39 em aeroportos internacionais, vinculadas principalmente à abertura de novos mercados no Panamá e na Colômbia e à expansão de pontos no México e na República Dominicana. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 14,2 mil m², representando um aumento de 17,7%, quando comparada ao final do 4T10.

Número de Lojas por Segmento



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA E ÁREA DE VENDAS (em milhões de R\$ e m ²)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)	m ² - 2011	m ² - 2010	Var. (%)
Aeroportos	95,3	66,3	43,9%	340,1	248,1	37,1%	18.868	14.308	31,9%
Rodovias	83,0	70,7	17,4%	294,6	251,2	17,3%	44.661	36.219	23,3%
Shopping Centers	60,1	54,4	10,4%	218,4	203,9	7,1%	20.246	18.812	7,6%
Outros	12,9	13,2	-2,1%	45,5	46,6	-2,3%	14.765	14.371	2,7%
Total Receita Líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%	98.541	83.709	17,7%

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$ e m ²)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Alimentação	203,0	161,8	25,4%	712,5	597,2	19,3%
Gasolina em rodovias	36,2	32,2	12,2%	133,1	112,2	18,7%
Gasolina aeronáutica - (Porto Rico)	7,5	5,7	31,5%	35,8	20,8	72,4%
Outros	4,7	4,8	-2,1%	17,2	19,6	-11,9%
Total Receita Líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%

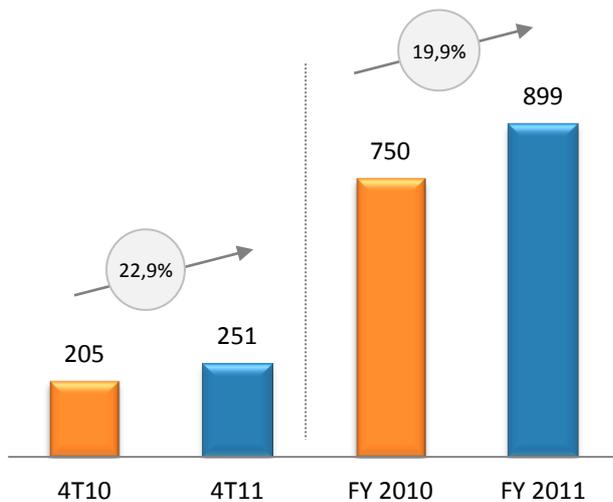
Divulgação de Resultados 4T11 e 2011



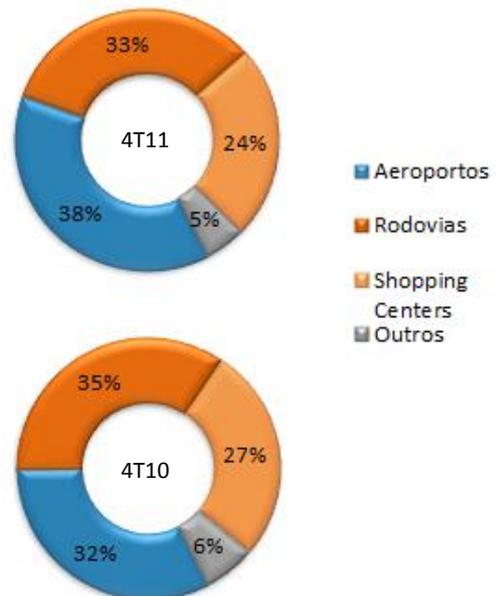
No 4T11 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$251,4 milhões, representando um aumento de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 22,7%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. Este incremento, acima da média de crescimento do ano, representou o maior crescimento para o exercício de 2011. As receitas da Companhia continuam a serem impulsionadas pela expansão das operações em Aeroportos e Rodovias, responsáveis por 37,9% e 33,0%, respectivamente, da Receita Líquida total no trimestre. Já no exercício de 2011, a Receita Líquida atingiu R\$898,6 milhões, que representou um crescimento de 19,9% sobre o ano de 2010.

Conforme ocorrido em trimestres anteriores, os segmentos de Aeroportos e Rodovias (atualmente, os mais rentáveis da companhia) continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, passando de 66,9% no 4T10 a 71,0% no 4T11. No exercício de 2011, o conjunto das receitas destes segmentos representaram 70,6%, com um avanço de 4% sobre o total das receitas do exercício de 2010.

Receita Líquida
(R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



O aumento registrado nas vendas do 4T11 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:



- i. Expansão de 17,7% da área de lojas, quando comparada ao 4T10, como consequência da abertura de novas lojas e reformas em lojas existentes; e,
- ii. Aumento de 5,7% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 4T10.

O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item (ii) acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmentos de Aeroportos e Shopping Centers, que cresceram, respectivamente, 7,6% e 5,3% no mesmo período.

É importante ressaltar que no ano de 2011, alguns feriados importantes caíram em datas que não favorecem "emendas", diminuindo assim o tráfego de carros quando comparado ao ano anterior.

Abaixo, mostramos uma tabela comparativa dos principais feriados e os respectivos dias que ocorreram.

FERIADOS NO TRI

Data	Celebração	Dia da semana	
		4T11	4T10
12/out	Nossa Sra Aparecida	Quarta - feira	Terça - feira
02/nov	Finados	Quarta - feira	Terça - feira
15/nov	Proclamação da República	Terça - feira	Segunda - feira
24/dez	Véspera de Natal	Sábado	Sexta - feira
31/dez	Ano Novo	Sábado	Sexta - feira

No acumulado do ano de 2011, as Vendas nas Mesmas Lojas apresentaram um crescimento de 7,5%, quando comparadas ao exercício anterior, em linha com o esperado pela companhia.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY11	FY10	Var. (%)
Aeroportos	65,1	60,5	7,6%	259,7	233,1	11,4%
Rodovias	74,0	70,6	4,8%	247,2	229,6	7,7%
Shopping Centers	56,6	53,8	5,3%	205,0	196,4	4,4%
Outros	11,6	11,3	3,4%	41,5	41,5	0,0%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	207,4	196,2	5,7%	753,3	700,6	7,5%

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.



LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Receita Líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%
Custos de vendas e serviços	(178,3)	(137,3)	-29,9%	(632,6)	(511,7)	-23,6%
Mão de obra direta	(58,5)	(43,6)	-34,1%	(203,3)	(162,6)	-25,0%
Refeição, combustível e outros	(109,4)	(90,2)	-21,2%	(398,4)	(331,4)	-20,2%
Depreciação e amortização	(10,5)	(3,4)	-204,9%	(30,8)	(17,6)	-74,7%
Lucro Bruto	73,1	67,3	8,5%	266,1	238,0	11,8%
Margem Bruta (%)	29,1%	32,9%		29,6%	31,8%	

A Companhia encerrou o 4T11 com um Lucro Bruto de R\$73,1 milhões, contra R\$67,3 milhões do 4T10. Essa variação representou um aumento de 8,5% entre os trimestres ou de 8,6%, se excluídos os efeitos da variação cambial.

Quando comparada ao 4T10, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma redução de 3,8% no trimestre por conta, principalmente, do aumento nos custos com mão de obra e pela maior depreciação e amortização vinculada ao aumento de ativos no período.

Se excluídos os efeitos da depreciação e amortização, que não possuem efeito caixa, a redução na margem bruta seria de 1,3%.

É importante ressaltar que esse aumento no custo de mão de obra já reflete parte do aumento do salário mínimo de 14% imposto pelo governo federal, uma vez que a Companhia se antecipou nas negociações com os sindicatos para absorver mais suavemente o efeito.

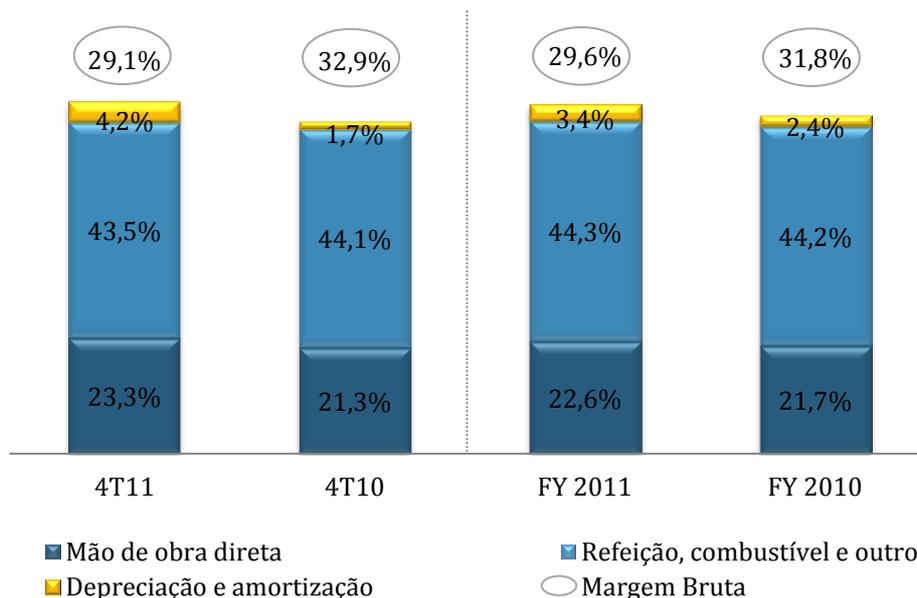
Os custos com alimentos, combustível e outros, continuaram a apresentar uma melhoria no período, e passaram de representar 44,1% da receita líquida no 4T10, para 43,5% no 4T11, fruto do nosso contínuo esforço em melhoria nas negociações e redução de perdas.

No acumulado de 2011, a Margem Bruta atingiu 29,6% contra 31,8% do exercício de 2010. Em linha com o ocorrido no trimestre, a redução de 2,2% na Margem Bruta do exercício foi consequência do impacto dos aumentos nos custos com mão de obra e da maior depreciação e amortização.

Sem os efeitos que não impactam o caixa, a redução na margem bruta seria de 1,2% no ano, em linha com o esperado pela Companhia.



Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Despesas comerciais	(1,7)	(3,5)	-50,9%	(8,5)	(9,2)	-7,6%
Despesas gerais e administrativas	(50,1)	(29,1)	-72,3%	(174,3)	(147,8)	-17,9%
Depreciação e amortização	(11,4)	(8,2)	-39,5%	(31,8)	(27,3)	-16,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	18,0	7,5	139,6%	25,9	22,1	17,0%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(45,2)	(33,2)	-35,9%	(188,7)	(162,2)	-16,3%
% sobre Receita Líquida	-18,0%	-16,3%		-21,0%	-21,6%	
Despesas com itens especiais	(14,6)	(10,7)	n/a	(43,5)	(16,7)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(59,8)	(43,9)	-36,1%	(232,2)	(178,9)	-29,8%
% sobre Receita Líquida	-23,8%	-21,5%		-25,8%	-23,9%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$45,2 milhões no 4T11, e representaram 18,0% da receita líquida, 1,7% acima do mesmo período do ano anterior. Este incremento esteve vinculado ao aumento nas despesas com depreciação e amortização, motivado pela incorporação de ativos e da abertura de novas lojas e novos mercados, e das Despesas Gerais e Administrativas, que no 4T10 ficaram bem abaixo da média trimestral devido a uma reversão de possíveis contingências, que expirou naquele trimestre (R\$ 5,7 milhões). O aumento foi parcialmente compensado por

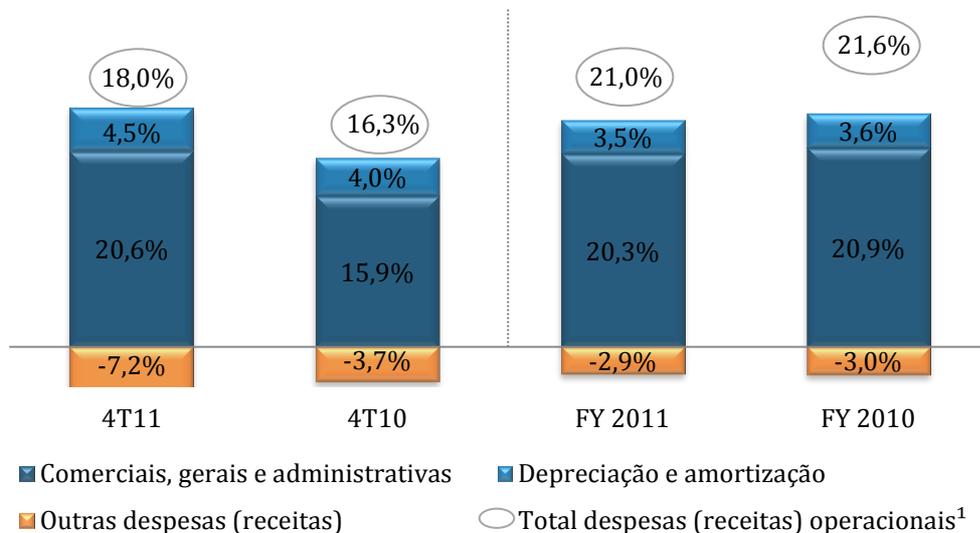


uma redução nas Despesas Comerciais e pelo aumento no item Outras Receitas (Despesas) Operacionais, principalmente devido a maiores receitas decorrentes da negociação de verbas promocionais junto a fornecedores e contratos de exclusividade.

Quanto a comparação anual, vale lembrar que no ano de 2010 vendemos um imóvel em Belo Horizonte que trouxe uma receita extra de R\$ 7,0 milhões. Se excluirmos esse imóvel, o aumento da conta de outras receitas operacionais seria de 67%.

Os gastos com itens especiais no montante de R\$14,6 milhões corresponderam, principalmente, a despesas com aquisições e aberturas de lojas em aeroportos internacionais, *due dilligences* relativos a aquisições e ao investimento final que fizemos em hardware para a ultima etapa do sistema SAP.

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)

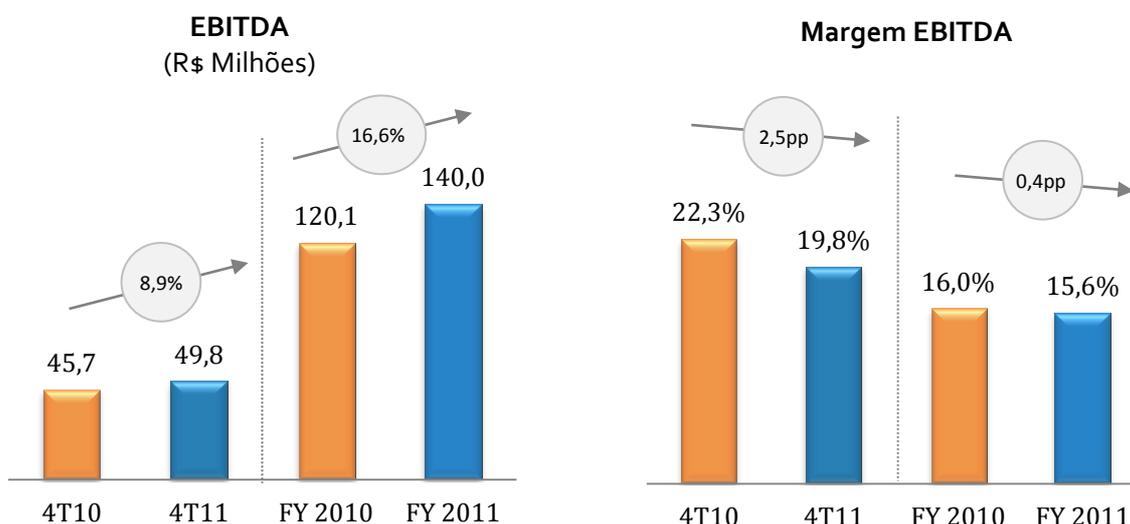


(1) Exclui itens especiais.



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$49,8 milhões no 4T11, e registrou um aumento de 8,9% quando comparado ao EBITDA Ajustado do 4T10, ou de 8,3%, se excluídos os efeitos da variação cambial.



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 2,5 pontos percentuais, passando de 22,3% para 19,8% da Receita Líquida no 4T11, pelos motivos já explicados acima.

No ano de 2011 o EBITDA Ajustado totalizou R\$140,0 milhões, que representou um aumento de 16,6% contra o exercício anterior. No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustado teve uma leve redução de 0,4 ponto percentual.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$4,1 milhões no 4T11, contra R\$6,6 milhões no 4T10. A redução na participação destas despesas na Receita Líquida, de 3,2% para 1,6%, esteve vinculada, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia após a oferta pública de ações realizada no mês de março, que determinou uma redução do endividamento líquido.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$1,1 milhão no 4T11, contra R\$1,7 milhão no 4T10, o que representou uma redução de R\$0,5 milhão entre trimestres.

Divulgação de Resultados 4T11 e 2011



Destacamos que a despesa efetivamente paga no trimestre totalizou R\$1,2 milhão, representando uma alíquota de 12,8% sobre o lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	8,1	15,1	-46,6%	1,9	7,9	-76,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,1	1,7	-36,8%	17,0	14,7	16,0%
(+) Resultado financeiro	4,1	6,6	-37,3%	14,9	36,7	-59,2%
(+) Depreciação e amortização	21,9	11,6	88,4%	62,6	44,1	41,8%
EBITDA	35,2	35,0	0,4%	96,4	103,4	-6,7%
(+) Gastos com itens especiais	14,6	10,7	37%	43,5	16,7	161%
EBITDA Ajustado	49,8	45,7	8,9%	140,0	120,1	16,6%
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	19,8%	22,3%		15,6%	16,0%	

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 4T11 com um Lucro Líquido de R\$8,1 milhões, que representou uma Margem Líquida de 3,2%.



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou, no exercício de 2011, investimentos em Capex por R\$172,2 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais das marcas "Viena", "Frango Assado" e das nossas operações internacionais de aeroportos e à aquisição de operações de *catering* aéreo, tais como as de Colômbia e as de Brasília, Goiânia e Viracopos, no Brasil.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	FY 2011	FY 2010
Adições de imobilizado	(94,6)	(72,9)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(58,7)	(15,5)
Adições a ativos intangíveis	(13,6)	(3,3)
Total Investimentos em Capex	(166,9)	(91,7)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no exercício de 2011 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$172,0 milhões, e a contribuição de capital decorrente da oferta pública de ações que totalizou R\$296,4 milhões.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	FY 2011	FY 2010
Contribuição de capital	296,4	183,4
Outros	(0,9)	0,0
Amortização de empréstimos	(172,0)	(32,9)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	123,5	150,5

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$104,3 milhões em 31/12/2011. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 0,7x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 56,0 milhões, com Div. Líquida / EBITDA de 0,4x.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	4T11	4T10	FY 2011	FY 2010
RECEITA LÍQUIDA				
Rodovias	83.039	70.713	294.598	251.166
Aeroportos	95.348	66.255	340.084	248.060
Shopping Centers	60.093	54.446	218.436	203.905
Outros	12.919	13.191	45.487	46.581
RECEITA LÍQUIDA	251.399	204.606	898.606	749.711
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(178.328)	(137.282)	(632.556)	(511.605)
LUCRO BRUTO	73.071	67.324	266.050	238.106
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(77.844)	(51.465)	(258.091)	(201.002)
Resultado Financeiro	(4.122)	(6.572)	(14.947)	(36.676)
Outras Receitas (despesas) operacionais	18.036	7.527	25.878	22.117
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.140	16.814	18.891	22.546
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.070)	(1.693)	(17.016)	(14.671)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	8.070	15.121	1.875	7.874



BALANÇO PATROMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

31/12/2011

31/12/2010

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	138.118	139.971
Contas a receber	48.313	33.433
Estoques	21.579	18.246
Outros ativos e adiantamentos	26.792	12.925
Total do ativo circulante	234.802	204.575

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.226	16.616
Outros ativos	17.426	11.289
Imobilizado	244.767	170.743
Intangíveis	794.634	712.285
Total do ativo não circulante	1.100.053	910.933

TOTAL DO ATIVO

1.334.855

1.115.508

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	53.916	48.793
Empréstimos e financiamentos	38.214	82.956
Salários e encargos sociais	31.896	26.791
Outros passivos circulantes	25.783	11.384
Total do passivo circulante	149.809	169.924

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	204.244	323.910
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	22.172	25.255
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.693	74.868
Outros passivos	134.584	6.808
Total do passivo não circulante	363.693	430.841

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	833.061	535.404
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	(11.708)	(20.661)
Total do Patrimônio Líquido	821.353	514.743

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.334.855

1.115.508



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)	FY 2011	FY 2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.875	7.873
Depreciação e amortização	62.574	56.735
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(14.116)	(14.926)
Imposto de renda e contribuição social	17.016	14.672
Juros sobre empréstimos	30.075	40.653
Baixa de ativos	1.333	14.268
Receita diferida, desconto apropriado	(10.709)	-
Outros	3.152	(1.844)
Varição nos ativos e passivos operacionais	(9.768)	(22.171)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	81.432	95.260
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.288)	(11.735)
Juros pagos	(35.824)	(40.191)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	41.320	43.334
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de empresas, líquidas de caixa	(58.670)	(15.500)
Adições de investimentos em controladas	-	-
Adições de investimentos temporários	(2.874)	-
Adições a ativos intangíveis	(13.620)	(3.328)
Adições de imobilizado	(94.587)	(72.895)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(169.751)	(91.723)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contribuição de capital	296.404	183.389
Ações em tesouraria	(1.293)	-
Novos empréstimos	406	-
Amortização de empréstimos	(171.966)	(32.935)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	123.552	150.454
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	3.026	(2.065)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(1.854)	100.000
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	139.971	39.971
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	138.117	139.971

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.